

**“ Contribuições excepcionais para a reputação nacional e internacional do Instituto Superior Técnico, bem como contribuições científicas para a área da Inteligência Artificial e para a sua divulgação pela sociedade”**

## Arlindo Oliveira

Arlindo Oliveira, licenciou-se em Engenharia Electrotécnica e de Computadores, em 1986, e obteve o grau de Mestre em Engenharia Electrotécnica e de Computadores, em 1989, ambos pelo Instituto Superior Técnico (IST). Doutorou-se em 1994 pela Universidade da Califórnia, Berkeley, na área da Inteligência Artificial. Desde 2005 é Professor Catedrático no Departamento de Engenharia Informática (DEI), no IST. Em 2000, dinamizou a criação, e veio a integrar a primeira direção, do novo instituto INESC-ID, ao qual presidiu entre 2004 e 2009. Entre 2007 e 2008 foi presidente do DEI, do qual foi também um dos fundadores, e em 2009, passou a ocupar o cargo de vice-presidente do IST. Foi eleito presidente do Técnico em janeiro de 2012, cargo que ocupou por oito anos até dezembro de 2019.

Presentemente é Professor Catedrático do DEI e Diretor do INESC.



Arlindo Oliveira tem tido uma acção excepcional nos últimos anos como divulgador de ciência e tecnologia e pensador, das suas interações e impactos sociais, com ênfase na área da inteligência artificial. Nesta área, tornou-se uma figura nacional de referência, demonstrando e reforçando a liderança do IST e contribuindo decisivamente para a sua visibilidade e prestígio nacionais e internacionais

Arlindo Oliveira tem tido inúmeras intervenções públicas a diferentes níveis, desde debates e entrevistas de rádio e televisão a artigos de opinião regulares na imprensa de grande circulação nacional. As suas apresentações são sabiamente adequadas às audiências a que se dirigem, desde análises profundas e rigorosas para assistências académicas até comunicações acessíveis para o público em geral, estimulando interesse e transmitindo sempre serenidade e ponderação. Trata-se, sem dúvida, de serviço público da mais alta qualidade, contribuindo significativamente para a cultura científica do país.

O protagonismo de Arlindo Oliveira aumentou após a publicação do seu livro “The Digital Mind” pela MIT Press, no qual perspectiva, de forma inteligente, lúcida e pedagógica, a evolução da espécie humana e o seu desenvolvimento tecnológico, apresentando uma visão alicerçada numa descrição abrangente dos feitos científicos e tecnológicos mais importantes da história da humanidade. Este livro teve um impacto significativo, contribuindo para a disseminação das suas ideias e estimulando o debate em torno destes assuntos, tendo sido posteriormente traduzido para outras línguas, incluindo o Português, com o título “Mentes Digitais”, publicado pela IST Press. Na sequência, foi convidado a escrever o que se pode considerar uma versão condensada publicada pela Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Arlindo Oliveira tem tido um percurso notável a todos os níveis. Concluiu a licenciatura e o mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores no IST, tendo recebido o prémio IEEE Portugal pelas excelentes classificações obtidas na sua licenciatura. Doutorou-se em 1994 pela Universidade da Califórnia em Berkeley na área da Inteligência Artificial, mais especificamente em Aprendizagem Automática.

Regressado a Portugal, Arlindo Oliveira, em conjunto com outros recém-doutorados, formou o grupo de investigação em Algoritmos para Otimização e Simulação (ALGOS) do INESC-ID, na área do desenho automático de circuitos electrónicos. Mais tarde, pretendendo juntar a área dos algoritmos e da biologia, criou o grupo Knowledge Discovery and Bioinformatics (KDBIO) na área da biologia computacional, que veio a gerar, entre muitos outros resultados, a start-up HeartGenetics.

Neste período, foi responsável por vários projetos de investigação, alguns de grande dimensão e impacto, destacando-se os projetos Cadence-Labs, ELIXIR e BioData, tendo publicado mais de 150 artigos científicos que mereceram mais de 7000 citações. Foi também presidente da Associação Portuguesa para a Inteligência Artificial (APPIA) e membro de numerosos conselhos científicos e consultivos.

Em termos pedagógicos, tem tido uma atividade muito diversificada, tendo lecionado unidades curriculares em áreas que vão da electrónica e da arquitetura de computadores até aos algoritmos e aprendizagem automática. Tem também aqui contribuições muito importantes, sendo autor de um livro pedagógico em sistemas digitais e arquitetura de computadores publicado pela IST Press em 2007, já na sua 4ª edição, utilizado nas unidades curriculares de base das licenciaturas do IST dedicadas a esta área. Este livro tem também uma tradução em inglês, com o título “Computer Architecture: Digital Circuits to Microprocessors”, publicado pela editora World Scientific. Orientou 16 estudantes de doutoramento e numerosas teses de mestrado.

A nível de cargos de gestão, esteve diretamente envolvido em dois eventos singulares relacionados com o IST. Teve uma participação ativa na criação de um novo departamento no IST (o Departamento de Engenharia Informática - DEI), um acontecimento que não tinha lugar no IST há várias décadas. Foi depois um dos primeiros, na altura em número muito reduzido, professores catedráticos do DEI, tendo servido como seu Presidente durante dois anos.

Foi uma das pessoas a liderar o processo de criação do INESC-ID e talvez a pessoa mais determinante na definição da sua cultura institucional pois esteve na sua direção desde a sua criação em 2000 até 2009, sendo seu presidente de 2004 a 2009. Durante a sua presidência, o INESC-ID ganhou o estatuto de Laboratório Associado. Em 2009, deixa a liderança do INESC-ID para se tornar Vice-Presidente do IST para a gestão administrativa e financeira, até 2011.

Em 2012, passou a ocupar o cargo de Presidente do IST, até Dezembro de 2019. A presidência de. Arlindo Oliveira foi marcada por grande dinamismo e uma acção modernizadora notável, tendo deixado, após os 8 anos de mandato, uma instituição mais moderna, aberta à sociedade e ao mundo e de grande prestígio internacional.